

FATORES ASSOCIADOS À DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Eunice Moreira BASTOS¹ (Senac); Odete Mendes da Rocha PAULA¹ (Senac); Roneli França da SILVA¹ (Senac); Larissa de OLIVEIRA² (Senac); Aline Elizabeth da Silva MIRANDA³ (Senac)

¹ Estudante do Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia - Faculdade Senac Belo Horizonte, ² Professora do Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia, Faculdade Senac Belo Horizonte, ³ Professora do Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia, Faculdade Senac Belo Horizonte

INTRODUÇÃO

Paralelamente ao envelhecimento populacional dos brasileiros aumenta a demanda por instituições de longa permanência para idosos - ILPI (ARAÚJO *et al.*, 2008). O aumento da idade está associado a mudanças na composição corporal (DAMO *et al.*, 2018). Neste sentido, estudos têm mostrado elevadas prevalências de desnutrição e risco de desnutrição em pessoas senis residentes nestas instituições (ARAÚJO *et al.*, 2008; DAMO *et al.*, 2018; MENEZES; MARUCCI, 2010). Assim, o objetivo deste estudo foi investigar os fatores associados à desnutrição em idosos institucionalizados.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura elaborada conforme as etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008) tendo como questão norteadora: Quais os fatores associados à desnutrição em idosos institucionalizados?. A busca na literatura científica foi realizada em setembro de 2020 nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). A estratégia de busca contemplou os descritores desnutrição, idoso, Instituição de Longa Permanência para Idosos, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos originais, com texto completo disponível, no idioma português, sem limite de ano de publicação, que avaliaram os fatores associados a desnutrição em idosos institucionalizados. Foram excluídos artigos de revisão, teses e dissertações.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram identificadas 38 publicações nas bases de dados. Após a leitura dos títulos e resumos foram excluídos 6 artigos duplicados e 27 artigos que não estavam de acordo com a pergunta norteadora. Dessa forma foram incluídos cinco artigos na revisão (ARAÚJO *et al.*, 2008; DAMO *et al.*, 2018; MENEZES; MARUCCI, 2010; PEIXOTO *et al.*, 2012; PRAÇA *et al.*, 2015). Dois estudos foram conduzidos na Região Sul (Rio Grande do Sul e Paraná), dois no Distrito Federal e um no Nordeste (Fortaleza). A amostra dos estudos variou entre 24 e 399 participantes e revelou que a maioria dos idosos era do sexo feminino, com idade entre 60 e 101 anos. Para avaliação do estado nutricional foram utilizados: Índice de Massa Corporal (IMC), calculado a partir do peso e altura; dobra cutânea tricipital (DCT), circunferência muscular do braço (CMB). Em estudo conduzido em Fortaleza, 53,1% dos idosos foram classificados como baixo peso, segundo o IMC ($\leq$ percentil 25). O resultado é alarmante, pois a magreza excessiva está associada ao maior risco de mortalidade (MENEZES; MARUCCI, 2010). Segundo Araújo *et al.* (2008) a institucionalização por si só é um fator de risco para desnutrição em idosos. Neste estudo, realizado no Distrito Federal, a desnutrição apresentou relação com o sexo, sendo mais frequente em mulheres (ARAÚJO *et al.*, 2008). Praça *et al.* (2015) observaram que o risco de desnutrição não aumentou com o avanço da idade. Corroborando esses achados, Menezes e Marucci (2010) mostraram que os idosos entre 60 e 69 anos tinham maior prevalência de desnutrição quando comparados com aqueles com idade de 80 anos ou mais. Por fim, Peixoto *et al.* (2012) mostraram a interação droga-nutriente como fator associado à desnutrição entre os senis das ILPI.

Nesse grupo populacional é frequente a utilização de diversos medicamentos de uso contínuo que podem reduzir a absorção de nutriente e aumentar o risco de desnutrição (PEIXOTO *et al.*, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão de literatura associou a desnutrição em idosos residentes nas ILPI a fatores, como a própria institucionalização, ao sexo e a interação droga-nutriente. Em contrapartida, o aumento da idade não foi associado à maior prevalência de desnutrição. Conhecer os elementos que levaram ao quadro de baixo peso é fundamental para adequar o tratamento, corrigir as deficiências e melhorar a qualidade de vida dessa população institucionalizada. Dessa forma, é de extrema importância um cuidado rigoroso que inclui acompanhamento nutricional.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, N. P. de *et al.* Aspectos sociodemográficos, de saúde e nível de satisfação de idosos institucionalizados no Distrito Federal. **Revista de Ciências Médicas**, Campinas, v. 17, n. 3-6, 123-132, maio/dez. 2008. Disponível em: <http://periodicos.puccampinas.edu.br/seer/index.php/cienciasmedicas/article/viewFile/749/729>. Acesso em: 25 set. 2020.
- DAMO, C.C. *et al.* Risco de desnutrição e os fatores associados em idosos institucionalizados. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 6, p. 711-717, dez. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180998232018000600711&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 23 set. 2020.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. de C. P.; GALVAO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, dez. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 15 set. 2020.
- MENEZES, T. N.; MARUCCI, M. F. N. Avaliação antropométrica de idosos residentes em Instituições de Longa Permanência de Fortaleza-CE. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 235-243, maio/ago. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180998232010000200008&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 25 set. 2020.
- PEIXOTO, J. S. *et al.* Riscos da interação droga-nutriente em idosos de instituição de longa permanência. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 33, n. 3, p. 156-164, set. 2012. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portall/resource/pt/bde-25280>. Acesso em: 23 set. 2020.
- PRAÇA, I. R. *et al.* A idade é fator de risco de desnutrição em idosos institucionalizados?. **Revista Kairós Gerontologia, São Paulo**, v. 18, n. 1, p. 353-360, jan./mar., 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/viewFile/29511/20573>. Acesso em: 25 set. 2020.